

SESSÕES DO PLENÁRIO

100ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de novembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO ROBERTO CARLOS (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Olivia Santana, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosenberg Lula Pinto, Samuel Junior, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Jusmari Oliveira comunicando que, em função da impossibilidade da decolagem da aeronave no aeroporto de Barreira por motivo de pane, esteve ausente nas Sessões dos dias 4 e 5/11/2019.

Do Deputado Pastor Isidório Filho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 5 e 6/11/2019.

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o nosso deputado Pedro Tavares, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES: Srs. Deputados, Sr.^{as} e Srs. Deputados, mais uma vez eu queria, aqui, destacar a audiência pública que foi realizada nesta Casa ontem. Uma audiência pública da Comissão de Agricultura, presidida pela minha amiga e competente deputada Jusmari Oliveira, juntamente com a Comissão de Infraestrutura, da qual tenho a honra de ser presidente.

Uma audiência na qual foi discutido o decreto, a portaria do Inema que estabelece critérios para a instalação de medidores, de hidrômetros nos poços tubulares. Um decreto, uma portaria que tem prejudicado e deixado a população do interior atônita, preocupada, inquieta, sobretudo os agricultores, os irrigantes, quem precisa produzir.

E nessa audiência pública nós tivemos a oportunidade de discutir, de esclarecer diversos pontos dessa portaria, com a presença da superintendente do Inema, Márcia Telles, com a presença de produtores, de prefeitos de regiões atingidas. Nós tivemos a oportunidade de esclarecer alguns pontos e dar alguns encaminhamentos.

Eu sempre disse que esse decreto foi um decreto publicado sem o devido debate, sem ouvir a população, sem ouvir, sobretudo, os agricultores que seriam atingidos por esse decreto. A agricultura, que promove o emprego, que gera renda, que move a nossa economia, a economia da Bahia, a economia do Brasil, passa por dificuldades – todos sabem que não é fácil ser agricultor em nosso país, em nosso estado, estar sempre à mercê da seca, das intempéries do tempo, das intempéries do preço para vender o seu produto – e não podia ter mais esse custo da colocação do hidrômetro.

Então, nessa audiência nós pudemos dar como encaminhamento, primeiro, o pedido ao Inema para postergar essas ações, para postergar a entrada em vigor desse decreto. Enquanto isso, vamos discutir com os agricultores que serão mais atingidos e com toda a classe para que a gente possa entrar num consenso de interesses, para que a gente possa fazer, sim, com que esse decreto exista, mas de uma forma que não prejudique os agricultores irrigantes.

Quero destacar a presença marcante da região de Irecê.

Diversas pessoas estiveram aqui, homens e mulheres, preocupadas com essa portaria do Inema, preocupadas com o que iria acontecer com a sua fazenda, com a sua roça, com a sua irrigação, preocupadas em não ter mais condição de ganhar o pão para levar para a mesa de sua família, preocupadas com o desemprego, preocupadas em ter prejuízo com essa portaria do Inema.

E tenho certeza que o consenso e o bom senso têm que prevalecer. O consenso e o bom senso têm que prevalecer e temos que chegar, sim, a um denominador comum. Mas quero dizer que estarei ao lado da agricultura, ao lado dos produtores de Irecê, estarei sempre defendendo aquele que produz, aquele que leva alimento para a mesa do cidadão, aquele que movimenta a economia, que gera emprego, que gera renda.

Precisamos, sim, resolver essa questão, precisamos, sim, tirar essa inquietação, essa preocupação da população do interior.

Tivemos também o encaminhamento para a volta da unidade do Inema ao município de Irecê, para atender a toda a região. Por quê? Porque...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) só na região de Irecê – o deputado Jacó, aqui ao meu lado, conhece bem – existem milhares e milhares de poços artesanais abertos, pouco mais de 20 mil poços abertos, mas só menos de 500 poços estão outorgados. Então, precisa que o Inema esteja perto da população, perto dos produtores para regularizar essa situação.

Então, fica aqui esse encaminhamento, pedindo pela postergação desse...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) decreto e, durante essa postergação, que a gente possa discutir e entrar no consenso para que ninguém saia prejudicado com esse decreto que tem sido, sim, uma tormenta para a população do interior da Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Roberto Carlos): Com a palavra, permutando comigo, o deputado Capitão Alden, que fala agora, pelo tempo de até 5 minutos, deputado. E depois falará o deputado que vos fala.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr.^{as} e Srs. Deputados, visitantes na galeria de imprensa, meus amigos, eu gostaria, neste momento, de fazer alguns comentários a respeito de uma postagem que foi feita pela deputada federal, pelo PSOL do Rio de Janeiro, Talíria Petrone. É mais um daqueles comentários que são, realmente, de chocar qualquer brasileiro de bom senso. Infelizmente, muitos parlamentares, não somente do PSOL, mas também do Partido Comunista, do Partido dos Trabalhadores e outros tantos ligados a essa ala, defendem com unhas e dentes partes desses discursos que foram proferidos pela deputada federal, pelo PSOL, Talíria Petrone.

Talíria Petrone, para quem não sabe, segundo a conta pessoal dela, é professora de História, negra, feminista, ex-vereadora em Niterói e atualmente deputada federal pelo PSOL do Rio de Janeiro.

Ela fez a seguinte postagem: “Vai ter baile da gaiola. DJ Renan está livre.” E o que é “Vai ter baile da gaiola” e que referência é essa “DJ está livre”? Muito simples. Logo após esta postagem, ela colocou mais uma: “Falar da realidade da favela é sempre perigoso. Fazer sucesso no Brasil todo falando sobre isso é mais ainda. Renan da Penha é um DJ famoso, negro e favelado. Hoje, preso político.”

Ela disse que DJ Renan era considerado um preso político quando estava preso. Ele foi solto, inclusive beneficiado pela mesma situação que o ex-presidente Lula, o condenado Lula também foi solto em razão da decisão do STF. DJ Renan foi preso por associação ao tráfico. DJ Renan é, hoje, um dos maiores nomes no Rio de Janeiro ao realizar esse chamado “Baile da Gaiola.”

O Baile da Gaiola é um dos maiores eventos do Rio de Janeiro e todos os jornais daquele estado retratam que durante aquele evento há centenas e centenas de pessoas armadas, criminosos, membros de grupos de facções criminosas armadas, usando as mais diversas drogas ilícitas naquele evento.

E para quem não conhece a música, a letra do Baile da Gaiola – olha que interessante! E Talíria, que se diz feminista, que se diz negra, defensora das mulheres, ela aprova, inclusive, a realização desse baile – diz: “Sejam bem-vindos à Gaiola. Sou ‘157’, trabalho para o chefe.” Será que é normal? Será que é razoável você defender um cantor, defender um evento que diz que é normal, que é bacana ser “157”? Será que o cidadão de casa, será que todos nós estamos felizes ou seremos felizes ao ser assaltados por indivíduos armados, que colocam armas de fogo em nossas cabeças? Mas para ela é interessante, é bacana exaltar: “Sou ‘157’, trabalho para o chefe.”

Aí, vem mais: “Cheiro de lança do bom. Ei, tu tá na gaiola. Cheiro de maconha boa. Várias piranhas jogando. Ei, tu tá na gaiola.”

Justamente uma mulher que se diz defensora, feminista das mulheres, no momento em que a mulher, hoje, é cada vez mais aviltada, ofendida, maltratada, morta, violentada! Nós estamos incentivando, com essa prática da idolatria, ao crime contra as mulheres, especialmente o feminicídio.

E ainda vem: “Várias piranhas jogando, os amigos faturando.” Faturando o quê? Essa festa na qual rola muita maconha, muita droga, ele é quem financia o crime e a violência.

E mais: “Sabota elas porque elas são piranha, deixa elas doidona de balinha e de maconha.” Claramente dizendo que tem que colocar substância, remédio, na água, no suco, na cerveja, incitando, de forma clara e objetiva, a violência contra as mulheres.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Então, fica aqui o nosso repúdio, a nossa indignação com Talíria Petrone, deputada federal pelo PSOL do Rio de Janeiro.

E que fique registrado nos Anais da Casa esse absurdo. E a gente vai solicitar moção de repúdio contra essa deputada.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, ao deputado Roberto Carlos.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Sr.^a Presidenta, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas que prestigiam esta Casa, imprensa. Sr.^a Presidente, quero registrar a minha alegria porque, no último sábado, o nosso governador Rui Costa – que é o melhor governador do Brasil – promoveu uma alegria grandiosa para a cidade de Juazeiro e, sobretudo, para a comunidade que trabalha no mercado informal, precisamente no Mercado Joca de Souza Oliveira.

É que, no último sábado, o governador, através da empresa KR Engenharia, homologou, Sr.^a Presidente, a reforma completa do Mercado Joca de Souza Oliveira. Esse mercado é centenário. É um mercado que fica no centro de Juazeiro e que estava completamente precisando, com urgência, de uma reforma. E lá, Sr.^a Presidente, foi onde comecei a trabalhar como camelô, como feirante, e fui presidente da Associação do Mercado Municipal Joca de Souza Oliveira. Desde aqueles tempos, há 30 e tantos anos, lutávamos para fazer a tão sonhada reforma do Mercado Joca de Souza Oliveira.

Por isso que hoje estou muito feliz, porque estamos realizando um grande sonho da comunidade de Juazeiro, com a reforma desse tão importante mecanismo de desenvolvimento econômico e cultural. Porque visitar o Mercado Joca de Souza Oliveira, em Juazeiro, também é um ponto cultural. Muitas pessoas visitam Juazeiro e marcam encontro dentro do Mercado Joca de Souza Oliveira.

Lamentavelmente, o mercado não tinha as condições ideais para receber as pessoas, tampouco para que os permissionários do mercado pudessem vender os seus produtos. Foi baseado nos anseios daquela comunidade que o governador atendeu o nosso pedido, atendeu o pedido do nosso deputado Zó – para fazer justiça –, atendeu o pedido do nosso prefeito Paulo Bomfim e também do ex-prefeito Isaac Carvalho. E junto com as nossas emendas, do deputado Roberto Carlos e do deputado Zó, graças a Deus, garantimos a reforma desse mercado que vai custar aos cofres públicos nada mais, nada menos do que R\$ 3 milhões e 115 mil.

A empresa que ganhou, a KR Engenharia, vai a partir de hoje... Nós já vamos assinar agora, na Secretaria de Desenvolvimento Rural, o contrato com essa empresa para que ela possa, realmente, fazer o seu plano de trabalho e breve, breve, teremos um mercado novo em Juazeiro. Um mercado com condições reais de vender aqueles produtos de qualidade com preços baixos e que tenha mais condições de atender todas as pessoas que o visitam, que vão fazer suas compras no Mercado Joca de Souza Oliveira, em Juazeiro.

Por isso, Sr.^a Presidente, gostaria de fazer esse registro da minha alegria, da minha felicidade e agradecer mais uma vez ao nosso governador Rui Costa, que tem tido uma atenção muito especial...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) para com Juazeiro.

Há poucos dias, inauguramos a Policlínica Regional de Juazeiro. Já está pronto outro hospital, até porque o governador inaugurou poucos anos atrás o Hospital Regional de Juazeiro. E já tem outro hospital, o Hospital do Câncer, para ser inaugurado em Juazeiro. Por isso que o governador é essa figura diferenciada que cuida das pessoas e é considerado...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) o melhor governador do Brasil.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Targino Machado, pelo tempo de até 5 minutos. Depois será a deputada Olívia Santana.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, senhores da imprensa, Srs. Funcionários, senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*. O dia de hoje, Sr.^a Presidente, amanheceu mais lindo, mais bonito, após a ressaca de um verdadeiro dilúvio que tomou conta da cidade ontem, com uma densidade pluviométrica de 250 milímetros num só dia. Graças aos esforços da

administração de Salvador nesses últimos 6 anos, a cidade sobreviveu, inclusive sem vítimas.

E eu rememorei ontem, deputada Maria del Carmen, não para fazer crítica a ex-prefeito, até porque é uma pessoa a quem quero bem, a minha ex-colega deputada, ex-senadora, Lídice da Mata. Mas a coluna de Levi Vasconcelos, no jornal *A Tarde* de hoje, fala bem disso: “Na tromba d’água sobre Salvador, o trabalho nas encostas salvou vidas.”

Majoritariamente, esse trabalho nas encostas foi realizado pelo poder municipal. Majoritariamente. Mas também foi feito pelo poder público estadual, e não estou aqui para tapar o sol com a peneira. Agora, veja o que citei aqui ontem e V. Ex.^a rebateu. Eu disse que naquele momento, lá atrás, em 1996, em que houve aquele grave acidente, fruto de chuvas que se abateram em Salvador – e que não foram nessa proporção –, e morreram, naquele desabamento no Arraial do Retiro, 32 pessoas. Aquilo está tristemente marcado na nossa retina. Mas diz o jornalista Levi Vasconcelos que, graças ao esforço do prefeito e do governo do estado, Salvador sobreviveu, graças a Deus, àquele dilúvio.

Agora, quero dizer, deputada, de forma muito republicana, que o objetivo da política é a busca do bem comum. No dia de ontem, diante do dilúvio que castigou muito a cidade de Salvador, o governador Rui Costa ligou para o prefeito ACM Neto em solidariedade ao povo soteropolitano. Enquanto isso, nesta Casa, as aves agourentas vieram a esta tribuna fazer a política menor. Naturalmente, faz a política maior quem tem estatura. Quem não tem estatura faz a política menor. Foi o que foi feito ontem aqui.

O prefeito ACM Neto não precisa de ninguém para defendê-lo nesta tribuna ou em qualquer outra, porque a sua história o precede. Agora, tem muita gente aqui que, parece, está com medo e, por isso, elegeu o prefeito ACM Neto para ser a sua própria visagem...

(A Sr.^a Presidenta fala fora do microfone.)

(...) Não estou falando de V. Ex.^a de jeito nenhum. Se tivesse de falar de V. Ex.^a, eu apontaria o dedo, sem problema. V. Ex.^a me conhece, não é? Agora, a carapuça cai em quem quiser, e não é na senhora.

Pena que houve esse dilúvio...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) mas não houve a Arca de Noé para levar essas aves agourentas que não deveriam estar no nosso meio. Hoje, eles devem ter amanhecido zangados porque Salvador sobreviveu; porque, para eles, quanto pior estiver Salvador, melhor. Mas Salvador está bem, fruto de muito trabalho.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra à deputada Olívia Santana pelo tempo de até 5 minutos. (Pausa) Concedo a palavra ao deputado Jacó pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidenta Maria del Carmen, colegas deputados, pessoal da tribuna de imprensa, da *TV ALBA*, da Taquigrafia, do cafezinho, começo dizendo que aqueles e aquelas que mais precisam, aqueles e aquelas que já estavam acostumados a comer café com farinha, depois do governo Lula passaram a ter possibilidade de comer um pãozinho com queijo. Aquelas pessoas que usavam costela de frango para fazer sopa, que faziam churrasco de pé de galinha, depois de Lula passaram a comer filé, passaram a comer peito de frango, passaram a comer coxa de frango.

Mas, depois da tragédia do golpe, a tragédia da fome e da miséria volta a se abater sobre o nosso país. Já são 14 milhões de pessoas que entraram na linha da pobreza. São 14 milhões de brasileiros que voltaram para a miséria. Para a nossa surpresa, constatando isso, vi essa semana uma reportagem na *TV Globo* informando que o consumo de ovos no país disparou. Daqui a uns dias, o nosso povo vai voltar a comer pé de galinha, costela de galinha, porque esse desgoverno que está aí tem pavor do nosso povo e quer condená-lo à fome. Isso é lamentável! A gente cobra que providências sejam tomadas para que essa tragédia possa ser evitada.

Queria também saudar o meu governador “Correria”, o melhor governador da Bahia e do Brasil, pelos investimentos que tem feito na cidade de Salvador. Ai se não fosse o nosso governador, o que seria desta cidade? São R\$ 200 milhões investidos em encostas, num conjunto de obras importantíssimas. Vimos ontem o efeito dessas obras, com um impacto mínimo provocado pelas chuvas, sem vítimas.

Só em projetos de macrodrenagem, aqui nesta cidade, são mais de R\$ 400 milhões investidos. Ali no Bairro da Paz tem um grande projeto de macrodrenagem. Se não tivesse, com o volume de chuva que caiu ontem em Salvador, com certeza, aquela região estaria alagada com mais de 2 metros de água, como era no passado. Essa obra ainda não está pronta, mas resolverá definitivamente aquele problema.

No Alto do Cabrito, do mesmo jeito. Uma obra de macrodrenagem estruturada que está melhorando a vida das pessoas. E ali perto do aeroporto tem outra obra estruturante gigantesca, que está resolvendo a vida do povo de Lauro de Freitas.

Então é um governo que investe e que tem ajudado muito a melhorar a vida das pessoas. Eu queria saudar o meu governador pelo compromisso que tem com aqueles e com aquelas que mais precisam.

Mudando para a área da saúde, devo dizer que esta semana, na próxima sexta-feira, ele vai entregar a 15^a policlínica, minha gente, a Policlínica de Simões Filho. Mais uma! Diga-se de passagem, nenhuma delas é cadastrada pelo SUS; todas as suas despesas – a parte do estado – são pagas com recursos próprios do estado.

Vem aí, agora em dezembro, a terceira etapa do metrô, que vai até Águas Claras. Serão 5 quilômetros de extensão e duas estações de transbordo ali naquela região. O VLT, que interligará o Subúrbio ao metrô, também vai ter a sua ordem de serviço agora em dezembro.

Só para a sociedade baiana tomar conhecimento, vão ser gerados 10 mil empregos diretos nesta cidade, o que vai ajudar a dar emprego, renda e dignidade aos

pais e mães de famílias que estão vendo seus empregos serem destruídos por esse desgoverno chamado Bolsonaro, que tanto mal tem feito ao nosso país.

Também queria saudar o nosso governador pelo lançamento, hoje, de mais uma etapa do Programa Partiu Estágio, com mais 1.063 jovens participando desses estágios. Estive lá com...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) jovens negros, jovens do Bolsa Família, jovens do ensino público que nunca tiveram o seu estágio em órgãos do estado, e agora estão tendo essa oportunidade. Vi muitos jovens dando o seu depoimento do quanto isso mudou a vida deles.

Então eu quero saudar o meu governador por todo esse trabalho, por todo esse compromisso, porque Rui Costa é daqueles que sofreu na pele...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) o que o nosso povo sofre e, por isso, do seu compromisso. Parabéns, governador Rui Costa, pelo seu trabalho.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Informamos a visita dos estudantes do Colégio Estadual David Mendes Pereira do bairro de São Marcos. Bem-vindos jovens que estão aqui participando, conhecendo a Assembleia Legislativa da Bahia, o seu funcionamento, verificando agora o seu funcionamento dentro do programa A Escola e o Legislativo.

Parabéns à Escola do Legislativo que realiza essa atividade que dá oportunidade a muitos jovens de conhecer pela primeira vez a Assembleia Legislativa e o seu funcionamento.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Alan Sanches pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ALAN SANCHES: Bom dia a todos, queria saudar os estudantes aqui presentes, sejam bem-vindos todos vocês aqui. Saudar a presidente aqui e os demais colegas e os cidadãos que nos acompanham, nesta tarde de hoje, aqui neste plenário.

Bem, amigos, eu não podia deixar de trazer algumas informações que foram passadas ontem de forma equivocada. Primeiro, fazendo um questionamento sobre a nossa prefeitura que inegavelmente é a melhor prefeitura, é a melhor gestão de todas as capitais. Problemas nós temos, isso não podemos cobrir, mas eu queria fazer, trazer algumas pontuações e algumas comparações.

Ontem, o deputado aqui presente, eu não estava, mas consegui acompanhar o vídeo dele falando da cobertura do PSF de Salvador. Salvador tem o maior número de equipes, se quiser fazer essa comparação falando que Salvador tem a menor cobertura de todos aqui no município, vamos falar também, em valores absolutos, temos que falar que é o maior município com a maior quantidade de equipes de PSF.

Quando a gente fala aqui em cobertura do PSF, Salvador hoje já tem 49%. Mas, na gestão do PT, com Luis Eugênio Portela, que foi o secretário de João Henrique, nós tivemos 18% de cobertura. O avanço que nós conseguimos com ACM Neto é inegável.

Eu acho que a gente pode fazer oposição, mas a gente não pode omitir a verdade. A verdade tem que ser dita, a cidade foi transformada.

Ontem, tivemos uma enxurrada que chamou a atenção do Brasil, a quantidade de água que caiu ontem aqui em Salvador. Uma coisa que era para conseguir, no máximo, no mês todo de novembro, chegar a 100 milímetros de chuva – o mês todo, distribuído em 30 dias –, nós tivemos 240 milímetros de chuva em um único dia.

Vocês imaginem uma pia em sua casa, vocês sabem que tem um ralo e se você abrir demais aquela pia, mesmo que não esteja tapado, a vazão não vai conseguir. E foi isso que infelizmente nós sofremos aqui nessa cidade. Mas as intervenções que o governo municipal ACM Neto, junto com Bruno Reis, tem feito também estão nítidas aí. Uma chuva com menor potencial do que a de ontem, nós teríamos com certeza hoje aqui lamentando muitas e muitas vítimas de nossos irmãos soteropolitanos.

Eu queria, quando fala da saúde de Salvador, eu queria chamar o nobre deputado e dizer o seguinte: falou tão mal da saúde de Salvador, por que será? Vou dar um exemplo, um exemplo aqui, deputado Targino.

A cidade de Irecê tem uma casa de apoio aqui em Salvador. A cidade de Irecê tem uma casa de apoio para as pessoas que vão vir fazer exames e fazer o seu tratamento aqui, em Salvador. Aqui, em Salvador, tem uma casa constante, permanente, para atender os pacientes de Irecê.

Mas vejam vocês, a saúde de Salvador tão criticada ontem, que nós tivemos diversos avanços aqui. O prefeito ACM Neto, com recursos próprios, conseguiu, pela primeira vez na história do nosso estado, da nossa capital, construir um hospital municipal. Um hospital municipal que faz quase 500 ressonâncias por mês; um hospital municipal que faz 1.200 tomografias por mês; um hospital municipal que atende por dia quase 500 pessoas só na emergência.

Ou seja, chegando nessa época que a gente vai para o embate político, que as pessoas se colocam como pré-candidatas, eu acho legítimo, deputado Pedro Tavares...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que as pessoas que tenham seus direitos legais, políticos, mantidos, que possam realmente sair candidatas, se é um desejo seu, de seu grupo político, sim. Mas o que eu não vou aceitar e que a sociedade soteropolitana não vai aceitar é mentira. O debate tem que ser em cima da verdade. O debate político não pode ser em cima de calúnias, mentiras e difamações.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Robinson Almeida, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr.^a Presidenta, Sr.^{as} e Srs. Deputados, membros da imprensa, jovens da escola pública estadual que estão presentes nesta sessão de hoje na Assembleia Legislativa, eu quero, até para homenagear os estudantes

que nos acompanham, falar do Programa Estágio que hoje contemplou mais de mil estudantes com um contrato para estagiar no governo do estado.

O governador Rui Costa tomou uma decisão de que o estágio no setor público deveria atender aos que mais precisam na Bahia. Anteriormente, ele encontrava muitas pessoas com o perfil socioeconômico e um poder aquisitivo maior, as chamadas pessoas de classe média. E ele tomou a decisão que todos aqueles que frequentam a universidade, seja federal, seja estadual, seja particular, e que são oriundas da escola pública e eventualmente suas famílias estejam inscritas ou cadastradas no programa Bolsa Família, esses estudantes têm a prioridade de estagiar nos órgãos e nas empresas do estado. São 5 mil vagas ofertadas para esses estudantes, que teriam muita dificuldade de encontrar estágio em outros locais da iniciativa privada.

O governo garante também uma bolsa de R\$ 450,00 para que esses jovens, com supervisão adequada de monitores em cada órgão onde estagiam, possam cumprir o seu currículo e ter a sua profissão assegurada.

Então eu quero parabenizar o governador que, hoje, fez mais a contratualização de 1.064 jovens para estagiar nas estruturas de governo. O governador, diga-se de passagem, não para. Esteve na Europa, liderando nove governadores do Nordeste, apresentando o que nós temos de potencial para investimento econômico em nosso estado; voltou na segunda-feira, já em Dias D'ávila, entregando vários equipamentos, academia de saúde, anunciando novas obras; amanhã vai estar em Simões Filho, entregando a 14ª Policlínica Regional; e, semana que vem, vai anunciar a ordem de serviço para a construção do VLT no Subúrbio Ferroviário. Ainda em dezembro, vai dar a ordem de serviço para a extensão do metrô de Pirajá até Cajazeiras e a construção da nova rodoviária.

Então, não é estranho que todo mundo fale – e é a pura verdade – que em Salvador, o grande prefeito de Salvador é o governador Rui Costa, porque é ele quem investe, é ele quem resolve os problemas da cidade, com uma dedicação nunca vista na história da Bahia de apoio do governo do estado ao povo de Salvador.

O povo de Salvador, diga-se de passagem, que está sofrendo muito, não só pelo despreparo da cidade para conviver com as chuvas. Ontem várias escolas não funcionaram, o transporte foi um caos, as unidades de saúde. O prefeito não tem uma prioridade adequada, em vez de investir em tanta festa, réveillon de uma semana, 70 atrações, deveria cuidar da infraestrutura, da micro e macrodrenagem da cidade, para que não tivesse o transtorno que parou a economia de Salvador ontem.

Felizmente – eu comemoro – nós não tivemos vítimas, por conta do apoio, da política e do programa de prevenção de encostas, no qual a prefeitura atuou e com o governo do estado também na parceria. Mas fica o dever de casa, prefeito: ano que vem vai ter chuva de novo. Ainda há tempo de fazer o planejamento com antecedência, para Salvador não voltar a conviver com esses problemas e com esses transtornos.

Eu queria também aqui aproveitar para dizer que Salvador tem a pior cobertura de atenção básica de saúde entre todas as prefeituras e o Distrito Federal. Apenas 38,8% de cobertura, 1 milhão e 800 mil baianos que moram em Salvador não têm atenção básica de saúde, sequer um médico, um enfermeiro ou agente comunitário no posto de

saúde nos bairros de Salvador. Quem vive em Salvador, quem convive na cidade sabe do que eu estou falando, que é a pura verdade. A saúde pública municipal de Salvador está na UTI, porque o prefeito não investe na atenção básica de saúde.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Eu queria também, Sr.^a Presidenta, aproveitar aqui para convidar todos os interessados, especialmente os condutores de vans e Topics, para amanhã, às 14h, na minha querida Feira de Santana, participar de uma reunião itinerante da Comissão de Regulamentação do Transporte Complementar. É um assunto muito importante, que envolve a economia do estado, que envolve o trabalho de milhares de baianos. E amanhã, em Feira de Santana, às 14h, no Teatro do Sesc-Senac, perto da...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) da Praça da Matriz, vamos fazer uma importante audiência pública.

O Sr. Targino Machado: É só Sesc, viu? É só Sesc Teatro.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Amanhã, às 14h, no Teatro do Sesc, nós iremos fazer uma audiência pública, cujo requerimento foi do deputado Targino Machado, que estará presente e é um dos membros mais ativos desta Comissão Especial de Regulamentação do Transporte Complementar.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Passo a palavra à deputada Maria del Carmen por até 5 minutos.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Sr. Presidente, deputado Marcelino Galo, que assume a presidência neste momento, Srs. Deputados, jovens alunos do Colégio Estadual David Mendes, de São Marcos, nosso abraço, a oportunidade de conhecer o funcionamento desta Casa. Hoje, como não é dia de votação, com menos gente no Plenário, mas é extremamente importante a presença de vocês aqui. Nós queremos agradecer e parabenizar a Escola do Legislativo por essa iniciativa.

Desde ontem, o debate nesta Casa tem sido muito intenso sobre a questão do funcionamento da cidade e das consequências trazidas pelas chuvas, que foram, de fato, torrenciais no dia de ontem, que foi uma chuva além da expectativa. Num dia só, em 3 horas, superou mais que o somatório da chuva de 1 mês inteiro. Então é muito difícil qualquer cidade sobreviver a uma situação como essa.

Mas é verdade também que providências... Nós temos um problema da nossa cidade, a topografia, a forma como ela foi ocupada, a forma como ela, ao longo da sua história, vem sendo construída. Há a necessidade de intervenções extremamente importantes, que têm sido realizadas, agora, já, pelos governos de Jaques Wagner e de Rui Costa, mas é verdade que muitos mais recursos terão que ser disponibilizados para garantir a segurança e para garantir a estabilidade das nossas encostas, para garantir que as macrodrenagens sejam realizadas.

E eu queria me referir às diversas intervenções. Eu que acompanho esta cidade, que já tive a oportunidade de fazer a gestão, trabalhar na gestão durante vários anos desta cidade, sei e conheço muito de perto essa realidade. E sei, também, das

intervenções que vêm sendo realizadas, que foram realizadas e que vêm sendo realizadas pelo governador Rui Costa nesse aspecto de tentar reduzir as consequências de uma chuva forte como a de ontem, que condições climáticas desfavoráveis venham a trazer mais tragédias, como nós, infelizmente, já convivemos durante várias outras vezes.

Eu quero lembrar que uma dessas intervenções... Pela primeira vez, inclusive, em Salvador, o governo do estado faz investimento para contenção de encostas. Nunca tinha havido recursos do estado, porque o papel é do município de fazer essas intervenções. E é a primeira vez, inclusive, que o governo do estado faz investimentos na área de contenção de encostas. Elas só eram realizadas quando você fazia um projeto de requalificação urbana e, dentro desse projeto, também eram colocadas algumas contenções que eram necessárias ser realizadas, mas não um programa voltado... Quem fez um programa voltado para a contenção, inicialmente, nesta cidade, foi a prefeita Lídice da Mata, quando foi prefeita, deputado Targino Machado, que V. Ex.^a se referiu aqui, lá na década de 90.

Se nós víssemos a quantidade de encostas – e eu não vou quantificar, porque pode ser até que o município tenha feito um maior número de encostas –, as maiores encostas e as maiores obras de contenção são do governo do estado. Até porque, portanto, o maior volume de recursos está sendo aplicado pelo governo do estado. Até porque o governo do estado está fazendo, de fato, contenção de encosta. O governo municipal, na maioria dos locais – não todos, algumas ele também fez –, na maioria deles, são proteções de encosta. Se usa a geomanta, que não é uma intervenção definitiva, é uma intervenção que tem tempo de vida útil e que, portanto, não é uma contenção real, efetiva dessas áreas.

E é necessário e demonstra... As chuvas de ontem demonstravam a necessidade de manutenção nos bairros mais periféricos. Nós sabemos que é difícil trabalhar isso, mas é necessário que haja.

Quando a gente via as escadarias, na maioria delas, escadas drenantes, feitas lá atrás ainda pelo então prefeito Mário Kertész, nós víamos as escadas transformadas em verdadeiras cachoeiras, porque essas escadarias não estão com a manutenção em dia, como é necessário.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Eu já vivi muito por esta cidade. Sei o quanto é necessário fazer um programa prévio para esperar as chuvas. Isso era o que chamávamos de Operação Chuva, que nunca mais aconteceu, pelo menos, a gente não tem conhecimento nenhum da realização dessas encostas.

E a gente poderia falar, hoje, ainda, de diversos outros...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Meu tempo já acabou.

Mas a gente poderia falar sobre as diversas intervenções que estão sendo feitas nos canais. Aqui, foi trazido o tema do canal do Bairro da Paz, que é o canal do Rio Jaguaribe, que se ela, hoje... Se essa etapa inicial não tivesse sido concluída, com certeza, a maioria dos empreendimentos habitacionais daquela região, ali da Av.

Orlando Gomes, estariam completamente ilhados, como durante muitos anos isso aconteceu. Foi necessário que o governo do estado, também na área da macrodrenagem, que não é responsabilidade do estado, fizesse a intervenção.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Também, aí, o governo do estado resolveu investir buscando e captando recursos a fundo perdido. Mas a maioria dele, são empréstimos junto à Caixa Econômica.

Muito obrigada, Sr. Presidente, pela vossa tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Targino Machado: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Pela ordem o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Inicialmente, eu quero dizer que vejo com muita satisfação V. Ex.^a presidir uma sessão nesta Casa. Com certeza, V. Ex.^a empresta estatura a qualquer cargo em qualquer função.

Quero, através desta questão de ordem, solicitar a V. Ex.^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão. Deixo registrado que recebi, por volta das 14h, um telefonema do Líder do Governo me pedindo para solicitar uma verificação de quórum às 15h30, a permitir a sua chegada até aqui. Eu acertei. O que é acertado não é caro nem é barato, é acertado. Por isso, exatamente, às 15h30, estou solicitando esta verificação de quórum, e aguardando a chegada do Líder que deseja comigo conversar.

Gostaria que V. Ex.^a fizesse esta verificação de quórum, conforme determina o Regimento da Casa.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Sr. Presidente, para contraditar.

O Sr. Tiago Correia: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Sua questão de ordem será atendida, deputado Targino.

Agradeço as palavras do deputado Targino Machado.

Encaminho as questões de ordem seguintes, a começar pelo deputado Robinson Almeida, deputado Tiago Correia e deputado Zé Raimundo.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Sr. Presidente, é para contraditar a questão do Líder da Oposição, utilizando a prerrogativa de Vice-Líder do Governo.

O deputado Rosemberg me ligou e informou que estava com demandas na secretaria de governo neste início de sessão, com horário previsto para as 15h30, e que nós pudéssemos fazer a mobilização dos deputados presentes para a realização plena da sessão na tarde de hoje.

O Líder da Oposição pediu a verificação de quórum.

Nós queremos convidar e convocar todos os deputados que estejam presentes na Casa para comparecer e atestar o quórum capaz de dar continuidade à presente sessão,

porque ela é uma sessão muito importante de debates que está sendo produzida nesta tarde. Há vários deputados presentes que, inclusive, querem utilizar a fala e dar as suas opiniões sobre os acontecimentos.

Se tivermos quórum, poderemos enfrentar a Ordem do Dia, visto que, ontem, nós não conseguimos a aprovação dos projetos. O povo baiano espera da gente produtividade legislativa, espera resultados. E a aprovação da matéria em pauta é muito importante para esta Casa, para a sua imagem e para o resultado, para o conjunto dos deputados.

Então, aqui, peço respeitar o tempo regimental, zerar o painel e convocar, por todos os meios disponíveis, as presenças dos deputados para a computação do quórum e a verificação da questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Tiago Correia: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Então peço zerar o painel e dar o tempo regulamentar de 15 minutos.

Passo a palavra, para uma questão de ordem, ao deputado Tiago Correia.

O Sr. Tiago Correia: Sr. Presidente, boa tarde!

Inicialmente, gostaria de fazer uso da palavra nesta questão de ordem, primeiro, para parabenizar o governador Rui Costa pela atitude sensata que teve ontem.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Sr. Presidente, está sem zerar...

O Sr. Tiago Correia: Porque não tinha zerado ainda. Calma Robinson.

Mas eu queria me referir à atitude sensata do governador que ligou para o prefeito ACM Neto oferecendo ajuda no momento de crise, no momento de chuva.

Porém, lembro a todos os deputados e a toda sociedade que devemos, também, parabenizar o prefeito ACM Neto, e não só ele, Sr. Presidente, mas toda a equipe, porque Salvador estava preparada para as chuvas.

Como a deputada Maria del Carmen colocou há pouco, foi um volume de chuva mais do que o dobro esperado para todo o mês de novembro. A cidade estava com todo o seu sistema de microdrenagem limpo, justamente pela manutenção realizada pela equipe da Secretaria de Manutenção da Cidade.

Ontem, perguntaram qual foi a obra de macrodrenagem realizada pelo prefeito em nossa cidade?

Eu posso, aqui, citar inúmeras, a começar pela Luiz Maria, que liga a Cidade Baixa ao Subúrbio. Esse é um problema histórico em nossa cidade que nunca ninguém conseguiu resolver, que sempre alagava, sempre estava esburacado. E, hoje, está resolvido, graças ao prefeito ACM Neto. A própria Urbano Duarte é outro problema histórico de alagamento em nossa cidade. O canal em São Cristóvão está, agora, em andamento. Marisol, também, é outro problema crônico em Salvador. Há os Dendezeiros, na Cidade Baixa; a Cônego Pereira, na Sete Portas. São outras obras importantes de macrodrenagem.

Então, eu poderia passar a tarde citando as inúmeras obras de macro e microdrenagem realizadas pelo prefeito ACM Neto nesses anos de gestão para preparar a cidade para as chuvas como as ocorridas.

Ontem, ao sairmos da sessão, por volta das 21h, quem passou o dia aqui, parece que a cidade não tinha recebido aquele tanto de água. A cidade estava limpa. A própria Paralela já estava com o seu asfalto seco.

Eu fui da Limpurb, Sr. Presidente, em 2015, quando, ainda, a cidade não tinha recebido todos os investimentos pelo prefeito ACM Neto. Naquele ano, nós perdemos mais de 20 vidas com os desabamentos de terras ocorridos em Salvador. E, ontem, eu fui prestando muita atenção e hoje ainda a cidade limpa, as sarjetas limpas, sem lixo na rua. Tudo isso graças ao afinamento de toda uma equipe, de toda uma gestão que se dedicou muito durante esses anos para preparar Salvador para o que ela sofreu ontem, que foram chuvas torrenciais que fogem ao controle de qualquer gestor, de qualquer ser humano.

Então, não poderia deixar de estar aqui parabenizando o prefeito ACM Neto, vice-prefeito Bruno Reis, que hoje se encontra na secretaria de Obras, deputado Alan Sanches. Ontem depois de uma chuva dessa V. Ex.^a que tem muitos votos na região de São Cristóvão, tenho vídeos aqui de motoristas de ônibus passando por São Cristóvão dizendo que foi a única vez que choveu uma chuva daquele porte e que São Cristóvão não estava alagada, as obras já estão praticamente concluídas, em breve serão inauguradas, mostrando o que uma administração séria entrega ao município, entrega aos munícipes.

Ressaltando a colocação que o prefeito ACM Neto fez hoje, pela manhã, que o importante, principalmente nesses momentos, é pensar nas vidas e as vidas foram poupadas. Claro que muitas coisas ruins aconteceram e as equipes estão 24 horas à disposição, a Secretaria de Promoção Social atendendo às famílias desabrigadas e a Secretaria de Manutenção, a Limpurb, Ordem Pública, todas as pastas que deveriam estar na rua, estão hoje reunidas tentando minimizar os impactos dessa chuva.

Então, não poderia deixar aqui de fazer esse registro parabenizar o prefeito ACM Neto e toda a sua equipe por essa entrega, por essa dedicação e por esse carinho que ele vem tendo com o município de Salvador.

Muito Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo): Deputado José Raimundo.

O Sr. José Raimundo Lula: Sr. Presidente, colegas deputados, utilizando a questão de ordem, eu gostaria de parabenizar o governador Rui Costa por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural e da CAR pela realização de mais uma feira da agricultura familiar...

A Sr.^a Fatima Nunes: Presidente, questão de ordem.

O Sr. José Raimundo Lula: (...) que reúne centenas e centenas de produtores, de pequenos produtores de toda a Bahia, especialmente lá do semiárido. Eu queria deixar um abraço para os meus amigos de toda a região do Sudoeste do estado da Bahia, Serra Geral, que estão aqui com os seus produtos, comitivas apoiadas pelas prefeituras.

Nós temos uma parceria eu e o deputado federal Waldenor Pereira, nesses anos com as emendas federais, com as emendas estaduais, nós já distribuímos mais de 170 tratores agrícolas, centenas e centenas de caixas para garantir o abastecimento de água, também tubos, canos para pequena produção, além de outras intervenções do governo

do estado e das nossas secretarias. Por isso, quero parabenizar, especialmente o secretário Josias Gomes, o Dr. Wilson, da CAR, e desejar a todos uma grande feira.

Sr. Presidente, eu gostaria também de fazer uma breve observação sobre esse debate em relação a Salvador. Eu lembraria aqui dois panos de fundo, duas premissas fundamentais. A primeira coisa é lembrar que a cidade, a polis, a urbes é a maior invenção do ser humano e é onde mais existe o trabalho morto, ou seja, uma cidade acumula centenas e centenas de anos, milhares de anos. Jericó, Oriente Médio, as primeiras cidades, e até hoje estão lá, aquelas ações, os trabalhos que foram feitos há 2 mil anos atrás estão lá, ainda, nas cidades. A cidade, como diria o Marx, tem um capital morto, é um trabalho historicamente construído. E se as cidades foram mal construídas no passado, é devido à questão social, à forma como ela é distribuída.

Salvador, em 1950, tinha 520 mil habitantes. Eu, garoto, estudando no Severino Vieira, jogando bola na praia, levávamos 1 hora e meia de ônibus para chegar à praia. Saíamos da Barroquinha, subíamos a Escola Normal, se andava na cidade, sobretudo pelas cumeadas. A grande revolução de Salvador, a primeira grande revolução depois da cidade colonial, foi feita nos anos 10, depois da República, Joaquim J. Seabra. Nos anos 30, começou-se o planejamento. Nos anos 50, com Rômulo Almeida, vários projetos foram feitos, que no período da ditadura, no governo do ACM, o avô, se abriu, seguindo o planejamento, as avenidas dos vales, e ali as cumeadas eram habitadas pelas classes mais ricas, e nos baixios se criavam animais e as classes pobres, e as classes pobres foram jogadas para as periferias. Mas simultaneamente nos anos 70, o êxodo rural impulsionou, e por uma falta, melhor dizendo, de uma política de habitação popular, a cidade foi ocupada de forma indevida, de forma precária. Esse é o registro.

Agora, isso que está acontecendo hoje melhorou muito em relação aos últimos 15, 20 anos, mas graças ao governo Lula. Gente, é só olhar. O governo municipal hoje, 6 anos no governo, 7 anos, muita coisa ele pegou já lá no governo Lula. Mesmo o prefeito anterior, que foi um desastre para a cidade...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) fez importantes obras com recursos federais e o atual prefeito fez muitas obras com recursos da Caixa, pelo governo federal.

É importante que se diga, Salvador é outra hoje, o prefeito tem trabalhado. Eu não quero entrar no debate, tem trabalhado. Agora, o governador Rui Costa trabalhou muito mais. Rui é o governador da Bahia em dois prefeitos de Salvador, equivale a dois prefeitos para Salvador.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Nunca vi tantas obras, avenidas. Por isso, devemos louvar pela não morte, graças ao...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Conclua, deputado.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Para concluir, claro, para concluir. Não vou ficar aqui a tarde toda. Vou concluir.

Mas eu queria dizer que o pano de fundo, gente, a nova visão da cidade... Raquel Rolnik, Erminia Maricato, meus Deus do céu, grandes urbanistas que ajudaram, o

governo Lula, lá na gestão do nosso querido amigo Olívio Dutra, mudou, mudou a realidade das cidades brasileiras.

Não quero entrar no debate. O prefeito trabalhou, trabalhou, não vamos negar, não. Agora, o Rui Costa trabalhou muito mais.

Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Obrigado, deputado Zé Raimundo.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Questão de ordem da deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Meu caro presidente, eu quero ser breve para abordar duas questões. A primeira é fazer uma saudação, porque tive a oportunidade de trabalhar no governo dela quando foi prefeita, a deputa... hoje deputada federal, foi senadora, mas na época, prefeita Lídice da Mata. Eu realmente me lembro o que era essa cidade, porque foi o período em que a gente começou a caminhar, a botar os pés mais firmemente aqui na capital, onde era a Estação da Lapa, onde era a Estação Pirajá, e tantos melhoramentos foram feitos de lá para cá.

Por isso, eu quero concordar, aqui, com o deputado Zé Raimundo e fazer uma saudação, *in memoriam*, ao nosso querido e saudoso deputado Zezéu Ribeiro, que também foi um grande pensador da cidade no período do governo do presidente Lula. Estava lá presente na criação do Conselho das Cidades, do Ministério das Cidades, e foi de lá para cá que toda cidade passou a ter um outro olhar sobre aquelas regiões mais esquecidas e com maior dificuldade de acesso. Foi a presidenta Dilma que criou vários programas do Minha Casa, Minha Vida e incluiu nesse programa também a acessibilidade, a mobilidade para que ninguém ficasse ilhado ou sem acesso, sem chegar no Centro. De lá para cá, o metrô, as novas vias... Claro que nesses lugares onde são construídas as obras existem também os canais de drenagem e de saneamento.

Hoje as cidades, tanto aqui, a capital, como as cidades grandes são outras, são cidades mais iluminadas, mais olhadas. Eu me lembro também desse período em que a nossa querida, aqui ao meu lado, deputada Maria del Carmen, que fazia parte dessa equipe, Lídice da Mata, Zezéu Ribeiro, que era vereador na época... quantas localidades nós visitamos, porque foi uma época de desabamento. E aí sempre a gente pergunta: Salvador tem 519 anos, quantos prefeitos já passaram? Somente aqueles que são defensores dos direitos, da luta social, da busca de oportunidades para todos é que conseguiram ir fazendo essas melhorias, porque quem recebe o voto do povo recebe para trabalhar.

Para encerrar, quero deixar aqui a minha saudação, também com aplausos, ao secretário Josias Gomes e a toda equipe SDR, a Wilson Dias, nosso companheiro que esteve aqui presente conosco na sessão da ASA representando o secretário. Porque nesses dias estamos fazendo, mais uma vez, uma demonstração do que significa a agricultura familiar para a geração de trabalho, geração de oportunidades de renda, mas também de alimento saudável para que as pessoas possam ter longa vida, vida longa, vida saudável, quando se tem um alimento de qualidade. Portanto, queria fazer uma proposição: que o nosso presidente, aqui da Casa, até o final da semana, pudesse

mandar a equipe de compras da Casa buscar e guardar para a próxima semana bons alimentos saudáveis para a gente ter ali no café ou no restaurante. Alimentar-se dos produtos da agricultura familiar e levar o nosso prestígio, da Casa, àqueles agricultores e agricultoras que estão lá há uma semana com muita alegria, toda noite tem a cultura, tem a música, tem a arte, tem o teatro, tem a poesia, porque esse é o valor da nossa gente.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelino Galo Lula): Obrigada, deputada.

Não havendo quórum regimental, declaro encerrada a presente sessão, às 15h50.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.